

## GUERRA TRAZ REFLEXO PARA REGIÃO DA ZONA DA MATA

O conflito entre Rússia e Ucrânia, a mais de dez mil quilômetros de distância do território brasileiro, vai causar impactos no preço de produtos alimentícios em Juiz de Fora. Menos de duas semanas após o início da guerra na Europa, setores da cadeia produtiva levantam preocupação com as altas no preço de commodities no mercado internacional, que começam a gerar reflexos nas prateleiras juiz-foranas.

A guerra na Ucrânia tem pressionado os valores do trigo, do milho e do óleo vegetal no mercado internacional. A alta nas commodities, como são chamadas as mercadorias agrícolas cotadas nas bolsas de valores, tende a afetar diretamente o valor no mercado interno brasileiro, uma vez que os produtores nacionais passam a preferir fornecer os insumos para compradores estrangeiros.

Assim, o efeito alcança o bolso dos produtores juiz-foranos que, por sua vez, repassam parte do aumento no custo para o consumidor final. Diante desse cenário, panificadores já

sinalizaram aumentos. Para além do aumento diretamente no custo do trigo, os produtores são impactados também pela escalada de outros produtos, como o combustível, que teve uma série de altas em 2021 e pode acumular novas majorações este ano, dada a valorização no preço do barril de petróleo no mercado internacional.



A guerra na Ucrânia tem pressionado os valores do trigo, do milho e do óleo vegetal.

## NTC ORIENTA ALTA NO FRETE DEVIDO A AUMENTO DE COMBUSTÍVEIS

A NTC liberou, no dia 10 de março de 2022, comunicado de enfrentamento emergencial ao aumento do Diesel. O texto ponderou o anúncio da Petrobrás de um reajuste de 24,9% no diesel, o que a entidade considera "mais uma mudança para uma situação crítica para o transportador, que ainda está negociando com os seus clientes o repasse dos quase 50% de aumento que aconteceram em 2021".

A NTC ainda argumentou que, com a previsão de término da pandemia, acreditava-se que os preços voltassem a ficar mais estáveis, porém, a guerra entre Rússia e Ucrânia vem acarretando elevação do preço do barril de petróleo nunca vista, com graves reflexos no diesel.

Diante de tal realidade, o Conselho Nacional de Estudos em Transporte, Custos, Tarifas e Mercado da NTC&Logística (CONET), em sua última reunião de fevereiro deste ano, constatou a necessidade da recomposição do preço do frete em razão dos aumentos dos insumos do transporte. Na ocasião, foram apurados os índices a serem aplicados no

serviço de cargas fracionadas (18,58%) e, na carga lotação (27,65%).

O aumento anunciado do preço do diesel, da ordem de 24,9%, acarreta a necessidade de reajuste adicional no frete de, no mínimo, 8,75%, fator este que deve ser aplicado emergencialmente nos fretes, acumulando um reajuste total de 28,96% na carga fracionada e 38,82% na carga lotação.

A NTC&Logística reiterou a importância do transportador negociar a inclusão nos contratos antigos e colocar nos novos contratos um gatilho para os aumentos do diesel.

A entidade considera que esta é a única solução para o problema trazido pelos constantes aumentos no preço do diesel e para os altos índices de reajuste que vem ocorrendo.

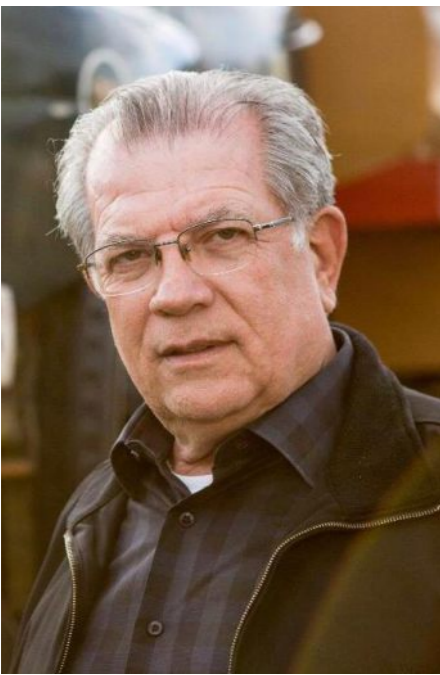
"Destacamos que o diesel é um dos maiores custos nos insumos da atividade de transporte, chegando a média de 35% para uma transportadora e podendo chegar a 50%", disse no comunicado.



O aumento anunciado do preço do diesel, da ordem de 24,9%, acarreta a necessidade de reajuste adicional no frete.



Pluralidade  
NO SETOR DE  
TRANSPORTE  
DE CARGAS



O primeiro trimestre de 2022 foi de intenso trabalho, mas não poderíamos deixar de registrar a Premiação do Melhor Ar, edição 2021, que aconteceu em novembro do ano passado, em Juiz de Fora. A iniciativa engrandece o setor de transportes da Zona da Mata Mineira, e deixa um legado para as futuras gerações, ao promover ações que visam a sustentabilidade ambiental e a otimização de recursos.

Trazemos como destaque nesta edição uma matéria especial sobre as mulheres que estiveram ao lado de importantes nomes do transporte da Zona da Mata Mineira, e contribuíram para a consolidação de relevantes ideias e empreendimentos na nossa região.

Como não poderíamos deixar de noticiar, ainda trazemos informações sobre o impacto no setor do agronegócio causado pela possível falta de potássio, decorrente da guerra entre Rússia e Ucrânia, podendo impactar a produção de fertilizantes, e também o posicionamento da NTC sobre a alta dos combustíveis e reajuste no frete. Boa leitura!

*José Herculano da Cruz Filho*  
PRESIDENTE DO SETCJF

## DIRETORIA SETCJF 2020-2023

**José Herculano da Cruz Filho, Presidente;**  
**Alexandre Picorelli Assis, Vice-presidente**

### Secretários:

Expedito Leão Neto, 1º Secretário;  
Augusto Pedroso Da Silva, 2º Secretário;  
Fausto Alcir Corbelli Cancela, 1º Tesoureiro;  
Wesley Resende, 2º Tesoureiro.

### Suplentes de Diretoria:

Luiz Antônio Bordin, 1º Suplente;  
Marco Antônio Scapim Cunha, 2º Suplente;  
Mário Victor Pereira Bolotari, 3º Suplente;  
Rodrigo Vieira Kafuri, 4º Suplente;  
Suzana F. Neves Scapim Cunha, 5º Suplente;  
Jorge Felipe Kafuri, 6º Suplente.

### Conselho Fiscal:

Luciano Virgílio, 1º Conselheiro;  
Wander Messias C. Bolotari, 2º Conselheiro;  
Ítalo Fernandes Guarize, 3º Conselheiro.

### Suplentes do Conselho Fiscal:

Gustavo Luiz Neves, 1º Suplente;  
Luzia De Oliveira Pires, 2º Suplente;  
Sívio De Oliveira Da Silva, 3º Suplente.

### Delegados Titulares:

José Herculano Da Cruz Filho, 1º Delegado;  
Alexandre Picorelli Assis, 2º Delegado.

### Delegados Suplentes:

Fausto Alcir Corbelli Cancelli, 1º Suplente;  
Expedito Leão Neto, 2º Suplente.

## EXPEDIENTE

Informativo SETCJF é uma publicação trimestral do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Juiz de Fora, entidade patronal atuante em Juiz de Fora e toda a Zona da Mata Mineira.  
Tiragem: 2.000 exemplares | Contato: atendimento@setcjf.org.br.

## APOIADORES



TORNE-SE UM APOIADOR TAMBÉM!

ENTRE EM CONTATO COM O SETCJF  
ESTAMOS SEMPRE PRONTOS PARA TE ATENDER!

(32) 3215-7367  
 SETCJF.ORG.BR  
 ATENDIMENTO@SETCJF.ORG.BR  
 FACEBOOK.COM/SETCJF  
 TWITTER.COM/SETCJF  
 @SETCJF

ACESSE O SITE E ASSINE A NOSSA  
NEWSLETTER SEMANAL ON-LINE



## PRÊMIO MELHOR AR MOVIMENTOU TRANSPORTADORAS NA ZONA DA MATA

O Hotel Serrano, na cidade de Juiz de Fora, foi palco do Prêmio Melhor Ar 2021. O evento aconteceu no dia 11 de novembro de 2021, e contou com a presença das empresas do setor de transporte inscritas na premiação. Também marcou presença o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Juiz de Fora (SETCJF), José Herculano da Cruz Filho.

A premiação de 2021 contou com 12 transportadoras inscritas. Dessas, nove foram contempladas com o prêmio, sendo sete na Categoria Ouro e duas na Categoria Prata. Os trabalhos de apuração aconteceram no período de maio de 2020 a abril de 2021. Como acontece todos os anos, para as transportadoras competirem, é necessário ter no mínimo duas aferições por veículo.

Todo o evento seguiu os protocolos definidos pelos órgãos de saúde para o enfrentamento à crise sanitária desencadeada pela COVID-19.

**Confira as empresas contempladas com a Categoria Ouro:**



**Confira as empresas contempladas com a Categoria Prata:**



O objetivo do Prêmio Melhor Ar é incentivar as empresas mineiras para que elas possam atuar de forma sustentável. Para isso, são incluídos nos processos de transporte de carga o monitoramento da emissão de poluentes das frotas.

Resistência &amp; igualdade:

# MULHERES E AUTOMÓVEIS: UMA RELAÇÃO TARDIA

**P**ensar em Bertha Benz (a mulher que realizou a primeira viagem de longa distância em um veículo motorizado, ainda em 1888) ou em Maria José Pereira Barbosa Lima e Rosa Helena Schorling (as primeiras mulheres brasileiras a conseguirem habilitação para dirigir, já em 1932) é importante e nos faz repensar diversas situações e hábitos quando pensamos nas mulheres e veículos de qualquer tipo.

Seja nos carros, no trânsito diário que todos aguentamos, na boleia do caminhão, impulsionando a economia do país, nos táxis e carros de passageiros ou, até mesmo, sob duas rodas incansavelmente nas entregas *delivery* diuturnamente, a sociedade ainda tem certa dificuldade em enxergar em compreender o papel da mulher em profissões "motorizadas".

Dessa forma, o SETCJF, diante do seu compromisso social traz, neste informativo especial, essa matéria, que pretende mostrar várias faces femininas existentes no setor de transporte de cargas; seja nas estradas ou não. Isso porque, no dia a dia há milhares de mulheres que fazem toda a diferença no transporte de cargas, seja como motorista ou trabalhando no setor administrativo, por exemplo. Essas acabam não entrando para a história, mas ainda precisam e devem ser reconhecidas como referência em um setor que é em demasia masculinizado.



Você sabia que há estudos que mostram que, de modo geral, equiparar participação entre homens e mulheres no mercado de trabalho produziria benefícios significativos para a sociedade e até para a economia em nível global? Porém, não é isso que vemos no dia a dia, inclusive no Brasil. Confira alguns números e informações e compreenda o tamanho da desigualdade.

## ALGUNS DADOS ATUAIS

Dos 2,2 milhões de profissionais no setor de transporte brasileiro, **apenas 17% são do sexo feminino.**

Segundo o Sest/Senat, na instituição, a **demanda feminina cresceu 60,4%** nos cursos voltados para o transporte de passageiros, de produtos perigosos e de transporte escolar.

Das mulheres que trabalham no TRC, **apenas 61%** vê que as chances são iguais, tanto para homens quanto para mulheres, e **apenas 65%** que acredita que as remunerações são iguais para ambos os sexos exercendo as mesmas funções.

No mercado de trabalho como um todo, os homens recebem, em média, **salários até 47,24% maiores do que os das mulheres**, no mesmo cargo e com a mesma escolaridade (dados de 2018).

Fonte e informações: Terra.com, Revista Entrevias e Agência Brasil

## NEM SEMPRE NA ESTRADA, SEMPRE NA CORRERIA

**Dervânia de Paula** tem 54 anos e está, sim, no setor de transporte. Ao lado do marido há quase 20 anos na empresa Nova Era, situada em Juiz de Fora, ela conversou conosco sobre uma situação pouco mais comum no setor: a mão de obra feminina nas áreas administrativas, dentro das empresas – e um pouco mais longe das estradas.

Segundo Dervânia, há muitas mulheres trabalhando nas áreas administrativas da Nova Era e, por incrível que pareça, a escolha não é à toa (e rende muitos elogios à empresa): "em nossa área comercial, no SAC, no

RH e no faturamento, por exemplo temos muitas mulheres trabalhando. Penso que a mulher faz diferença, tem mais tato, funcionando muito bem nesse tipo de serviço".

**"A CADA DIA VEMOS MAIS MULHERES REIVINDICANDO O SEU LUGAR. ACHO BONITO VER MULHERES MOTORISTAS TRABALHANDO NO SETOR, DIRIGINDO CARRETAS E CAMINHÕES."**

Porém, ainda segundo a empresária, não há motoristas mulheres trabalhando com eles. "Por pura falta de oportunidade", ela garante, afirmando que não recebem muitos currículos e cadastros femininos. Mesmo assim, a empresa já trabalhou com mulheres conferentes,

por exemplo – algo que não se imaginaria no setor há décadas atrás.

*Muitas empresas e instituições, principalmente as mais antigas, criadas e estabilizadas em outros momentos históricos-sociais em nosso país, têm à frente figuras masculinas, muitas vezes apreciadas e respeitadas pela sociedade e pelo setor no qual trabalham. Porém, muitas mulheres tiveram papel e importância primordial na construção e criação de várias empresas no setor de cargas e, por isso, o SETCJF conta, agora, uma história muito especial, cujos rumos e situações se confundem com a história do próprio sindicato.*

## COADJUVANTES? NEM SEMPRE...

**Maria de Lourdes Picorelli Assis** é mais conhecida por seus amigos e familiares como Dona Lurdinha, esposa de Dr. José Antônio de Assis, fundador do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Juiz de Fora.

Aos 91 anos – os quais Dona Lurdinha considera "uma boa e longa caminhada" –, ela nos falou um pouco sobre seu casamento e como foi o período de adaptação de Dr. José à empresa de seu pai, Picorelli Transportes. Segundo ela, logo depois de ela se formar em Farmácia, eles se casaram e tiveram filhos, o que acabou mudando os planos que tinha de se formar e seguir trabalhando em laboratório.

"Eu cheguei a trabalhar um tempo na área de Farmácia, mas por volta dos 23 anos me casei e logo depois vieram os filhos e a minha vida acabou tomando outros rumos".

Dona Lurdinha gosta de lembrar de como ela e Dr. José sempre foram muito companheiros e amigos e como ela o ajudava e o apoiava em seu início na empresa. Ela



relata que não foi uma transição fácil por se tratar de uma área nova e lembra com muito carinho que eles sempre caminharam juntos.

"Eu sempre o apoiei quando ele estava cansado ou até mesmo chateado com alguma coisa. Sempre foi o sonho dele que houvesse união no setor e com o meu apoio ele conseguiu transformar o ambiente, numa luta que resultou na criação do Sindicato".

Apesar de não ter trabalhado diretamente no setor de transportes, Dona Lurdinha é exemplo de mulher que, com seu apoio e força, ajudou uma empresa a se estabelecer e a crescer a cada dia. Assim, ela falou também sobre como, atualmente, a sociedade e o mercado veem a inserção da mulher no setor com outros olhos, diferentemente de antigamente, afirmando que há coragem nessas mulheres.

Ah, e como a história nos mostra que são pequenos atos que modificam pessoas e sociedades, é interessante notar que Dona Lurdinha pode não ser caminhoneira mas faz parte da mudança: depois de dois dedos de prosa, ela nos contou que ainda jovem tirou carteira de motorista, algo incomum naquela época.



**"MULHERES QUE TRABALHAM NO SETOR, PRINCIPALMENTE AS CAMIHO-NEIRAS, QUE ESTÃO NA ESTRADA, SÃO CORAJOSAS POIS ESTÃO EM UM SETOR MASCULINIZADO E PARA SE IMPOR NESTE MEIO É PRECISO ENFRENTAR DIVERSOS MEDOS E DESAFIOS"**

## PROJETO DESPOLUIR ATUA PARA MINIMIZAR IMPACTOS AMBIENTAIS ADVINDOS DO TRANSPORTE NA ZONA DA MATA MINEIRA

Desde 2007, o projeto DESPOLUIR - Programa Ambiental do Transporte, atua para diminuir os impactos ambientais oriundos do Transporte. A iniciativa do programa é da Confederação Nacional do Transporte (CNT), em parceria com o SEST/SENAT, que realiza ações de educação prática visando minimizar os impactos ambientais advindos do transporte.

Ao longo da sua trajetória, foram mais de 3,3 milhões de avaliações veiculares ambientais, atendendo mais de 55 mil transportadores. O Programa tem como público-alvo empregados do setor de transporte, a exemplo de caminhoneiros autônomos e taxistas, além da sociedade em geral.

Ao oferecer informação sobre a importância da minimização dos impactos ambientais, é possível colaborar para a construção de um modelo sustentável de desenvolvimento, o que favorece a criação de uma nova cultura no setor de transporte voltada para a consciência ambiental.

**"O Projeto DESPOLUIR vem contribuir para uma melhor gestão das manutenções e melhor consumo do combustível utilizado nos veículos, pois as aferições contribuem para uma manutenção mais efetiva, consumo e economia financeira para as empresas. Assim, ajudamos no controle da poluição atmosférica provocada por veículos automotores movidos a diesel, controlando seus limites mínimos de emissão. Dessa forma, é possível alcançar um melhor nível de sua eficácia energética, ao mesmo tempo em que promovemos uma menor emissão dos poluentes na atmosfera", considera o Gerente do SETCJF, Osvaldo José da Silva Filho.**

O Despoluir consiste em vários projetos, entre eles o Melhor Ar, sendo implementados pelo Sistema CNT e executados pelas federações, sindicatos e associações afiliadas à entidade. Ainda conta com parcerias firmadas com os setores público e privado, visando fortalecer o programa.



O técnico do Despoluir na Zona da Mata, Ricardo Perobelli, cumpre todas as medidas sanitárias e de distanciamento enquanto afere veículos durante a pandemia de Covid-19.

## PROJETO DESPOLUIR NA ZONA DA MATA MINEIRA

Seguindo os cuidados de enfrentamento à COVID-19, foi possível realizar, somente no primeiro semestre de 2021, mais de 1.600 aferições em toda a Zona da Mata, motivo de orgulho para o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Juiz de Fora, uma vez que o número mostra que o cuidado com o meio ambiente continua sendo um ponto importante para as empresas da região.

Além disso, os testes permitem a análise do estado de manutenção do conjunto motor, bomba injetora, bicos injetores, regulagem do ponto de injeção e filtros de ar e combustível, por exemplo.

Na Zona da Mata, ligue para o **SETCJF** para agendar as aferições na sua empresa e tirar dúvidas sobre o **Despoluir**: (32) 3215-7367

## SERVIÇOS

## ROUBO DE FREIOS DE EMBREAGEM NA BR 080 GERA ALERTA

Três caminhões da marca Scania, de diferentes transportadoras, tiveram os freios de embreagem roubados no início de março de 2022, no Posto Itatiaia, em Goiânia, na saída da BR 080. Os meliantes cortam o chicote dos três caminhões, gerando prejuízo, para uma das transportadoras, de R\$ 28 mil.

De acordo com o presidente do SETCJF, José Herculano da Cruz Filho, a melhor forma de evitar que esse tipo de situação continue acontecendo, é comprar apenas peças com procedência. "Ao optar por aquisição de peças em estabelecimentos de credibilidade, diminuimos bastante a atuação desses criminosos nas estradas", ponderou o presidente.

## GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA AFETA MERCADO AGRO

A Guerra entre Rússia e Ucrânia, além de impactar no preço dos combustíveis, também pode gerar diversos outros transtornos para o Brasil, como a possível falta de fertilizantes para o abastecimento do mercado nacional. O país compra no mercado externo cerca de 85% do que utiliza no campo.

Com a possibilidade de escassez de fertilizantes, produto exportado da Rússia e também de Belarus — país que enfrenta sanções por ter se aliado à Rússia no conflito — o Brasil fica em uma posição vulnerável.

Tudo porque, juntos, os dois países acumulam 28% da produção de fertilizantes. O Brasil, por sua vez, tem grande dependência das nações estrangeiras para o suprimento da demanda interna do produto.

Nesse cenário, a falta de fertilizantes pode impactar todo o setor do agronegócio nacional, como explica o pesquisador da Embrapa Solos, José Carlos Polidoro.

"Nossos solos são de baixa fertilidade, principalmente no Cerrado, onde estão nossas melhores terras para agricultura — têm muita água, são solos profundos, planos, mas têm essa limitação natural de nutrientes, que é algo próprio da natureza tropical", diz Polidoro.



A Rússia responde sozinha por 23% das importações brasileiras de fertilizantes

A soja é a principal cultura consumidora de fertilizantes no país. Somada com o milho, a cana-de-açúcar e o algodão, essas quatro culturas absorvem mais de 90% do fertilizante produzido ou importado pelo Brasil, destaca o pesquisador da Embrapa.

A Rússia responde sozinha por 23% das importações brasileiras de fertilizantes, que somaram US\$ 15,2 bilhões (R\$ 78,4 bilhões) no ano passado.

Para se ter uma ideia, o valor importado em fertilizantes da Rússia é quase 70% maior do que o segundo colocado nas importações, a China, de onde importamos US\$ 2,1 bilhões em fertilizantes em 2021.

## Importação de Potássio, componente dos fertilizantes, preocupa especialistas

De acordo com especialistas no segmento do agronegócio, o quadro mais preocupante é o do potássio, que tem Canadá, Belarus e Rússia como maiores produtores, com fatias de 40% e 20% do mercado, respectivamente. Ou seja, os três países somam quase 80% da oferta mundial.

"Tudo leva a crer que as sanções são fortíssimas e tendem a inviabilizar a exportação russa. Um cenário onde Belarus já estava praticamente fora e agora o mercado perde os 20% da Rússia é impraticável", avalia Marcelo Mello, consultor da StoneX, em entrevista para o portal de notícias G1.

 **Uma oportunidade imperdível para você do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Juiz de Fora.**

Venha para o Plasc e conte com a Santa Casa, o maior e mais completo hospital de Juiz de Fora e região.

Ligue agora e confira os descontos exclusivos que preparamos para sua empresa.

Alessandra Nunes (Consultora de Vendas) 32 99931-0901 | Plasc Vendas 32 3257-9000

